

S E M I N Á R I O

EDUCAÇÃO BÁSICA

NO CEARÁ

POR UMA ESCOLA PLURAL E ACOLHEDORA



QUEM SOMOS?



O NCPI é uma coalizão que produz e dissemina **conhecimento científico sobre o desenvolvimento na primeira infância** para fortalecer programas e políticas públicas



EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA DESDE A 1ª INFÂNCIA: COMPROMISSO DE TODOS. DIREITO DAS CRIANÇAS

Profª Drª Lucimar Rosa Dias UFPR/NCPI
lucimardias@ufpr.br
[@lucimardias03](https://www.instagram.com/lucimardias03)



- 
- 1 – CONCEITOS IMPORTANTES: RACISMO, ANTIRRACISMO E BRANQUITUDE
 - 2 – GARANTIAS LEGAIS:
 - 3 – PRINCÍPIOS ÉTICOS
 - 4 – POSSIBILIDADES PRÁTICAS



RACISMO, ANTIRRACISMO E BRANQUITUDE NA SOCIEDADE BRASILEIRA

No Brasil, ainda não há clareza na população sobre o caráter estrutural do racismo na sociedade brasileira e nem sobre a impossibilidade de pessoas brancas serem vítimas de racismo.

38%
das pessoas acreditam que o racismo está apenas em algumas pessoas e não na sociedade.

53%
das pessoas brancas pensam que também são vítimas de racismo.

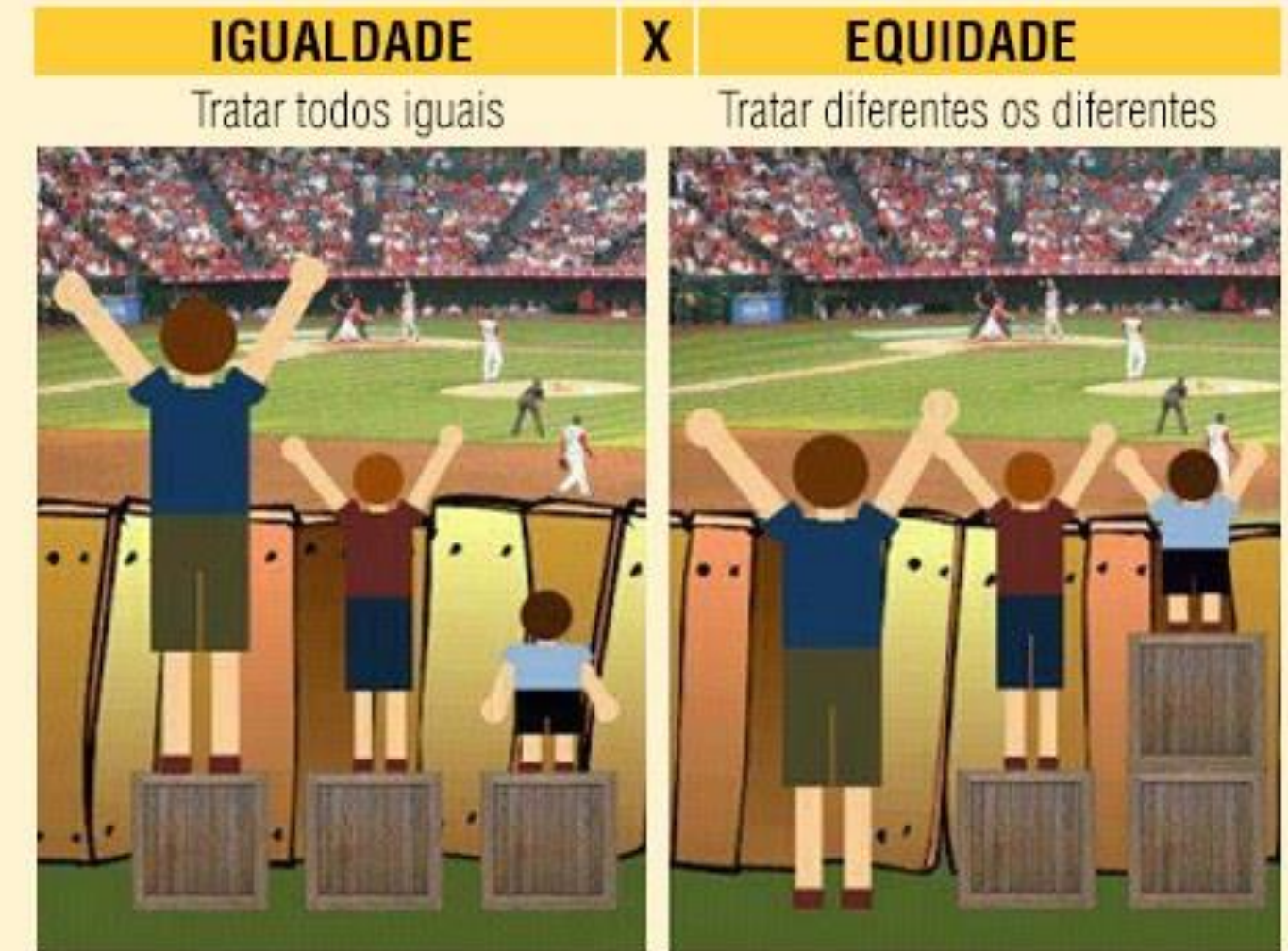
Metade dos negros com mais de 25 anos não concluiu Ensino Fundamental no Ceará

Cerca de 2,1 milhões de pessoas não tem instrução ou não concluiu a primeira etapa do ensino básico, segundo o IBGE

Escrito por **Nícolas Paulino**, 10:07 - 19 de Junho de 2019 Atualizado às 10:57

Fonte:

<https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/metro/metade-dos-negros-com-mais-de-25-anos-nao-concluiu-ensino-fundamental-no-ceara-1.2113182>



Fonte: <http://intra.serpro.gov.br/tema/artigos-opinioes/quem-precisa-de-equidade>



GARANTIAS LEGAIS: O PAPEL DO ESTADO NA PROMOÇÃO DA EQUIDADE RACIAL



Fonte:
https://twitter.com/min_educacao/status/1724034377007386818/photo/1



Fonte: <https://www.seduc.ce.gov.br/2023/01/09/ceara-reafirma-compromisso-institucional-com-a-educacao-antirracista/>

PRINCÍPIOS ÉTICOS: TODAS AS CRIANÇAS TÊM DIREITO AO PLENO DESENVOLVIMENTO

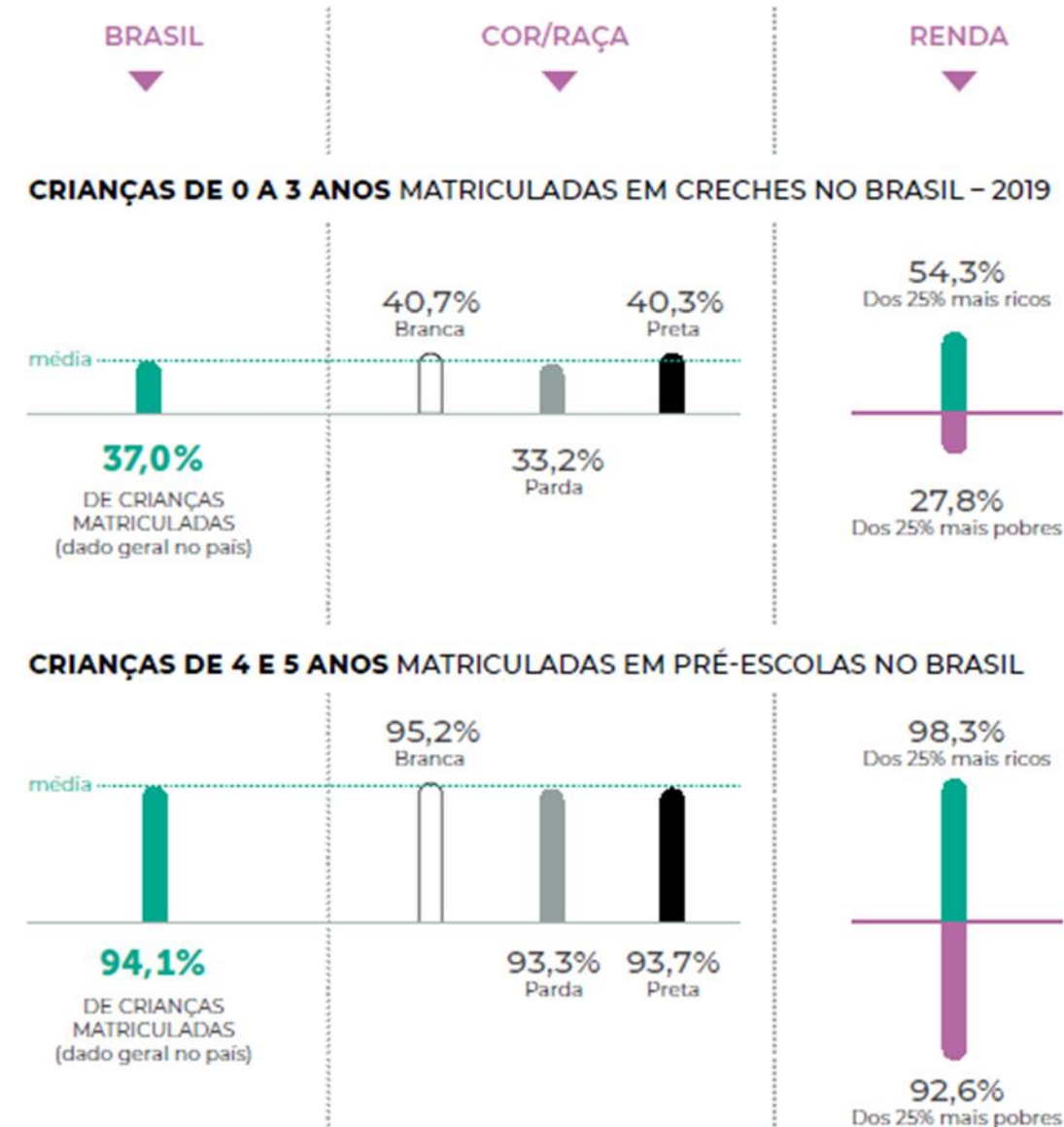
IMPACTOS DO RACISMO

Possíveis efeitos do racismo no desenvolvimento infantil





ACESSO À EDUCAÇÃO INFANTIL POR COR/RAÇA E RENDA (2019)



O acesso à creche é significativamente menor para a população pobre.

Apesar de menor entre os mais pobres, o acesso à pré-escola é menos desigual de acordo com a renda.

<https://ncpi.org.br/publicacoes/wp7-racismo/>





Gaudio apresenta vários diálogos que revelam situações específicas de exclusão das crianças negras das atividades na escola em razão da cor da pele, ou ainda indagações das crianças sobre sua identidade racial. Para ilustrar, a educadora analisa uma cena na qual uma menina branca de 4 anos exclui uma outra da brincadeira, justificando que “*Tuani é gorda e preta*” e explicitando, assim, uma concepção que supervaloriza a magreza e a cor branca.

Ao observar uma creche pública no interior de São Paulo, o pedagogo Flávio Santiago (2014) constatou que uma criança negra de 3 anos tinha seu sono alternado pelas **vivências negativas** experimentadas em um ambiente que desqualificava suas características físicas, associando seus cabelos aos de uma bruxa. O pesquisador notou que a professora tentava consolar a criança, porém, ao fazê-lo, reforçava uma visão negativa em relação ao seu cabelo, afirmando que “*não fica armado sempre*” e que “*existem muitas coisas que deixam ele baixinho*”. Ou seja, a educadora não buscou negar a semelhança do cabelo da criança com o “cabelo de bruxa”.

Brincando de roda, uma criança não negra pergunta à educadora se ficará suja se pegar na mão de outra criança negra. A educadora, negra, nos conta o caso sorrindo. Ela disse à criança “que é claro que não, todo mundo é igual”. Um monitor relembra o dia em que um grupo de meninas brincava “de casinha” e, dentre elas, “a de pele mais escura” fazia o papel de empregada doméstica. [Ele] hesitou, mas interferiu. Sugeriu às meninas que mudassem de papéis. Elas abandonaram o jogo. Quando o educador se afastou, retomaram a brincadeira, com a mesma divisão inicial de papéis. Na dúvida, o educador “deixou pra lá”.

(AFONSO, 1995, p. 19)





O amor é uma ação, nunca simplesmente um sentimento. Bell Hooks

Numa sociedade racista, não basta não ser racista. É necessário ser antirracista. Angela Davis

A educação das relações étnico-raciais não é um tema. A educação das relações étnico-raciais não é um conteúdo. A educação das relações étnico-raciais é um projeto de sociedade. Que país nos queremos? Que sociedade nós queremos? E o que estamos fazendo? Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva



POSSIBILIDADES PRÁTICAS: COMPROMISSO POLÍTICO

CAMINHOS POSSÍVEIS PARA UMA EDUCAÇÃO INFANTIL PELA EQUIDADE RACIAL



POLÍTICAS PÚBLICAS

Que promovam a **equidade racial**, conforme disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996) e publicações do Ministério da Educação (MEC).



GESTÃO PEDAGÓGICA

Que responda às **Diretrizes Curriculares Nacionais** para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.



FORMAÇÃO CONTINUADA

Dos **professores** sobre relações étnico-raciais.



FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO

De modo a considerar as **desigualdades raciais** e sociais, e destinação de **mais recursos às unidades de educação** infantil que atendem crianças negras e famílias de baixa renda.



PREVISÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Para a compra de **material didático-pedagógico** a serviço da educação das relações étnico-raciais.





ONDE ENCONTRAR NOSSAS PUBLICAÇÕES:

<https://ncpi.org.br/publicacoes/video-educacao/>

<https://www.instagram.com/nucleocienciapela infancia/>



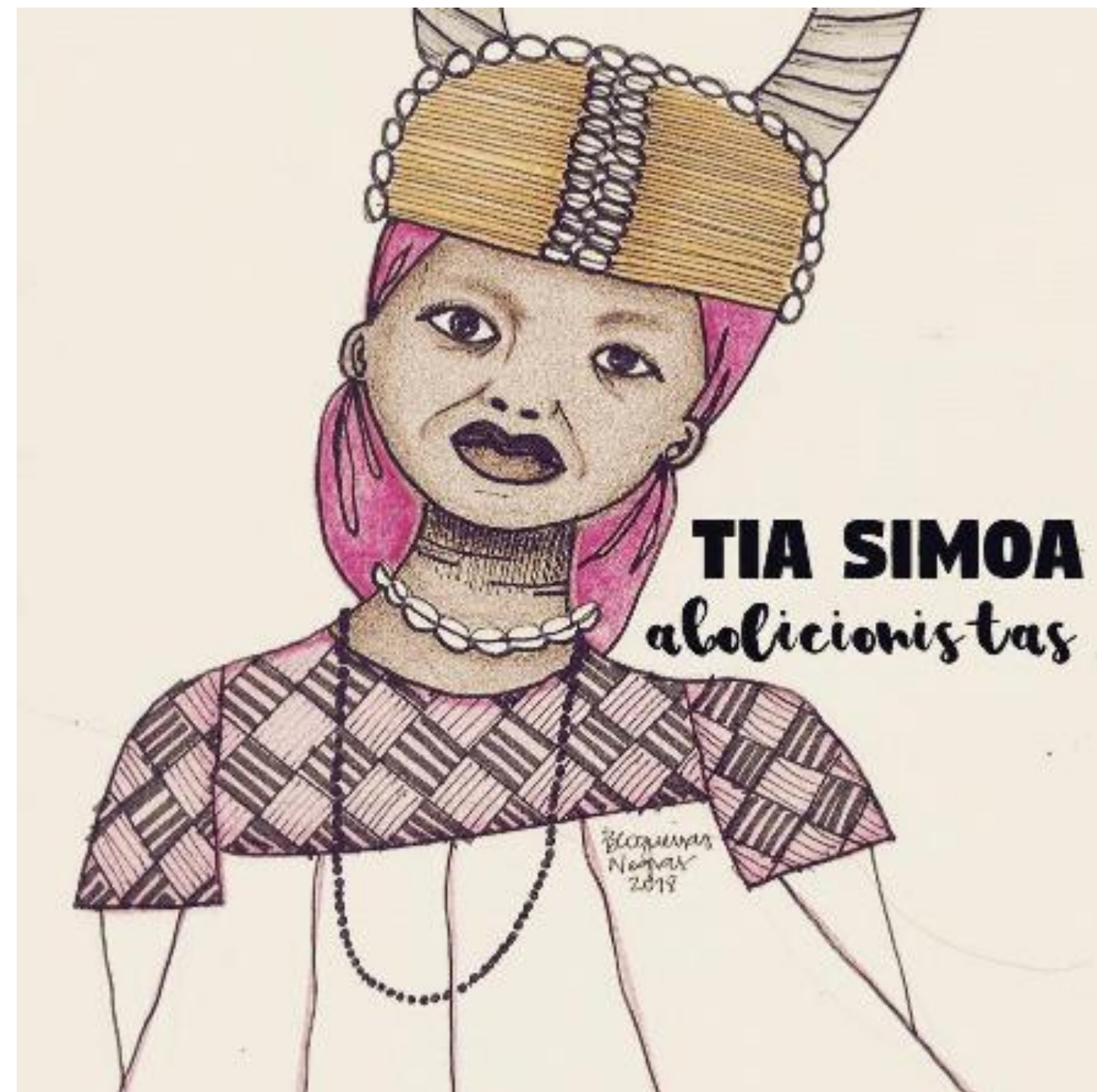


Imagem: Charô Nunes. Inspiração: Zimbábue.

- Fonte: <https://www.facebook.com/blogueirasnegras/photos/a-pretasimoa-foi-uma-negra-liberta-que-ao-lado-de-seu-marido-jos%25C3%25A9-lu%25C3%25ADs-napo/1395517383887796/>
- Pretas Simoa: Grupo de Mulheres Negras do Cariri



